

Com o intuito de proporcionar segurança e transparência aos mais de 96 mil participantes durante este período de incertezas, a Entidade promoveu o segundo webinar Bate-Papo Funpresp, com o tema “**Investimentos em tempo de covid-19: O que é preciso fazer**”. Realizado no dia 12 de maio, participaram do debate o diretor de Investimentos da Fundação, Tiago Dahdah, e o economista Aquiles Mosca, diretor do banco BNP Paribas.

O objetivo da série de bate-papos é trazer para o debate as mudanças decorrentes da crise econômica, social e sanitária, causada pelo novo coronavírus, que podem afetar o sistema de previdência complementar. O próximo webinar está programado para o dia 26/05, com o tema “Os caminhos da previdência do servidor – cobertura para benefícios de riscos”. O horário será divulgado em breve.

Você pode assistir aos Bate-papos Funpresp na íntegra, com cerca de 1h de duração, [pela TV Funpresp, nosso canal no YouTube](#).

Confira abaixo os principais pontos da conversa sobre investimentos:

Adaptações diante do novo cenário

Tiago Dahdah – “Comprar ativos financeiros a preços atrativos, no cenário atual, parece ser uma atitude errada no curto prazo, mas para aqueles que possuem um objetivo de investimento bem definido, de médio ou de longo prazo, e que não esperam gratificação imediata, é a melhor opção. A Funpresp realizou esse movimento em plena pandemia, pois possuíamos um nível elevado de ativos de alta liquidez, em torno de 20% do total da carteira em janeiro e reduzimos pela metade, para algo em torno de 10% do total da carteira em abril. Os recursos financeiros obtidos pela venda, foram realocados em títulos públicos federais, em ações domésticas e em ações estrangeiras”.

“Não é o curto prazo que deve nos guiar. Mas, se chegarmos à conclusão de que este cenário é o ‘novo normal’, vamos revisar nossa atuação. Mas ainda não é o caso”.

Aquiles Mosca – “O impacto dessa pandemia sobre a atividade econômica foi muito forte e inesperado. Com base no cenário que estava previsto para este ano, com perspectiva de crescimento superior ao de 2019, estávamos muito alocados em carteiras de ações em setores voltados a atividade econômica doméstica (varejista e construção civil, por exemplo). Com a pandemia, reorientamos as carteiras para setores da economia mais digitalizados, que estão sendo favorecidos por essa nova dinâmica de home office e vendas por canais digitais”.

Momento certo para investir

Aquiles Mosca – “Não tente procurar o melhor momento para fazer aplicações, geralmente o melhor momento sempre foi ontem. Em se tratando do investimento na Funpresp, estamos falando de aportes para a aposentadoria, de investimento a longo prazo. Sua preocupação deve ser investir nas carteiras que estão adequadas ao seu objetivo, ao seu horizonte de investimento e ao seu perfil de risco. A recomendação é de ter disciplina e caso tenha uma aplicação a fazer, faça sem tentar acertar o melhor momento”.

Tiago Dahdah – “A primeira análise que você precisa realizar é quanto ao seu nível de liquidez. Conforme a sua realidade, você possui um fundo emergencial de acesso rápido, caso precise? Se sim, o momento de investir é agora. Os preços dos ativos estavam muito inflados e os ajustes que ocorreram abriram uma oportunidade que muitos esperavam. Mas lembre-se, não conte com gratificações no curto prazo ou resultados no curto prazo. Invista conforme o seu objetivo de investimento”.

Influência da queda do mercado de ações

Tiago Dahdah – “O desempenho negativo da Fundação (-4,28%, em março) veio dos segmentos de renda fixa e renda variável doméstica. Se consideramos os ativos financeiros marcados a mercado destes dois segmentos, estamos falando de um pouco mais de 60% da carteira que estava suscetível à oscilação de mercado no mês de março. Desse modo, não foi somente a queda de 36% do mercado de ações que afetou negativamente os rendimentos, mas também a oscilação negativa de 2% da parcela de renda fixa marcada a mercado, inclusive títulos públicos federais. Vale ressaltar, porém, que em abril a Fundação já apresentou uma recuperação significativa, com rentabilidade positiva de 1,21 no consolidado”.

Principais erros do investidor no momento

Aquiles Mosca – “Um viés que, nesse instante, está atuando com uma força muito grande é a influência de informações recentemente recebidas, como, por exemplo, a queda de 36% da bolsa de valores em março. Não tem investidor que não seja impactado por esse acontecimento. A questão é que isso leva muitos a tomarem decisões erradas, são levados a resgatar seus investimentos, querer trocar de perfil, vendendo barato e migrando para algo mais conservador. Um investimento bem feito, bem organizado, não deveria ser impactado simplesmente porque o mercado subiu mais ou caiu menos naquele mês. Enfrentar flutuações faz parte da vida do investidor que corre riscos na busca por um retorno maior”.

Escolha de fundos de investimentos e processo decisório

Tiago Dahdah – “A seleção dos fundos ocorre via licitação, conforme determina a lei nº 12.618, de 2012. (...) Com relação ao processo decisório (dos investimentos), todas as propostas são analisadas observando a regulação (Resolução CMN 4661 e IN Previc nº 06, de 2018) e as políticas de investimentos vigentes. As políticas atuais não nos dão autorização para investir diretamente em ações, mas apenas por meio dos fundos contratados, que possuem expertise e estrutura para selecionar de forma técnica as ações, conforme o mandato que lhes foi dado. Internamente na Funpresp, todas as propostas são avaliadas pela equipe técnica e após uma recomendação positiva, a proposta vai ao Comitê de Investimentos e Riscos que emite uma recomendação de deferimento ou indeferimento à Diretoria Executiva. Dependendo do volume a ser investido, a Diretoria Executiva já decide pela aplicação ou não, mas há casos que a proposta é encaminhada ao Conselho Deliberativo. Há todo um fluxo na governança para cumprir antes de realizar o investimento”.

Quer saber mais sobre seus investimentos?

Acesse a seção “[Conheça nossos investimentos](#)” para conferir como funciona a Política de Investimentos, quais segmentos a Funpresp pode investir, qual a composição das carteiras Performance e Preservação e o resultado da rentabilidade de cada perfil. Para conferir ativo por ativo, acesse a pasta “Carteira consolidada dos investimentos”, em “[Demonstrativos de investimentos](#)”.

Fonte: Funpresp, em 15.05.2020